

# Enunciado

Laboratórios de Informática II

Laboratórios de Programação II

# 1 Requisitos

# Requisitos para todas as entregas

## Requisitos principais

- Funcionalidade;
- Qualidade de software;
- Reutilização de código.

# Requisitos para todas as entregas

## Projeto

- Deve ser desenvolvido em C;
- Deve executar na máquina virtual disponibilizada no endereço `lambda.di.uminho.pt`;
- Todas as funções **não podem ultrapassar a complexidade ciclomática** de 10;
- Todas as funções **não podem ultrapassar** as 15 instruções;
- **Não podem existir variáveis globais**;
- **Não podem usar goto, break ou continue**;
- O código deve ser **modular**;
- Deve existir uma separação entre a **lógica** e o **interface**;
- Todas as funções da lógica **têm que ser** testadas com **cunit**;
- Todas as funções **têm que ser** documentadas.

## Momentos de Avaliação

- Há quatro momentos de avaliação;
- Cada grupo deve criar um repositório git local na máquina virtual **lambda.di.uminho.pt**;
- O código deve ser submetido no repositório git da máquina até ao **Prazo**;
- O Momento de Avaliação correspondente a essa etapa será na semana que se encontra na coluna **Avaliação**;
- Durante o momento de avaliação, o docente irá buscar o commit mais recente anterior ao **Prazo** para proceder à avaliação.

## Momentos de Avaliação

| <b>Etapas</b> | <b>Percentagem</b> | <b>Prazo</b> | <b>Avaliação</b> |
|---------------|--------------------|--------------|------------------|
| <b>1</b>      | 25%                | 22 de Março  | 23 a 28 de Março |
| <b>2</b>      | 25%                | 19 de Abril  | 20 a 25 de Abril |
| <b>3</b>      | 25%                | 24 de Maio   | 25 a 30 de Maio  |
| <b>Final</b>  | 25%                | 31 de Maio   | 1 a 5 de Junho   |

# Avaliação

## Penalização

- Se um projeto não cumprir qualquer dos requisitos, este não será avaliado
- Se nenhum aluno for capaz de responder a uma pergunta sobre o código, a avaliação do projeto será **NULA**
- Os docentes reservam-se o direito de chamar os alunos para uma nova defesa oral, individualmente ou em grupo, caso surja alguma dúvida sobre o projeto
- Caso os alunos se recusem a responder a qualquer pergunta, ou se recusem a comparecer, serão reprovados à UC

## Avaliação Individual

- O não comparecimento às defesas das etapas implica a *não avaliação* (**ZERO**) nessa etapa;
- O não ser capaz de responder a qualquer pergunta numa etapa implica o mesmo que a alínea anterior;
- A avaliação de cada elemento deverá ser uma **percentagem** da avaliação do projeto.

## Avaliação de pares (DESCONTINUADO!!!)

Esta avaliação foi descontinuada devido a problemas com a ferramenta

- ~~Cada elemento deverá avaliar os seus colegas em cada etapa;~~
- ~~Caso um elemento não avalie os seus colegas, ele terá **ZERO** nessa etapa.~~

## 2 Etapas

# Golf

## Jogo

- Exemplo
- 7 pilhas de 5 cartas são dispostas;
- A pilha de descarte começa com uma carta visível;
- Pode-se pegar numa carta do topo da pilha e colocar na pilha de descarte desde que seja o valor imediatamente acima ou abaixo do que está no topo da pilha de descarte;
- A qualquer altura pode-se biscar uma carta do baralho e colocar no topo da pilha de descarte.

## Implementação

- Command Line Interface (CLI)
- Crie os módulos e estruturas de dados que servirão de base para o projeto

# Simple Simon

## Jogo

- Exemplo
- Layout de colunas;
- O foco é a movimentação de sequências de cartas entre colunas e a gestão de espaços vazios;

## Implementação

- Deverá reutilizar o **máximo** de lógica de manipulação de cartas desenvolvida na etapa anterior.

## Terceira etapa

### Objectivo

- O seu programa deverá ler todas as Paciências de uma pasta.
- A pasta terá o nome **paciencias**.
- Cada Paciência será descrita num ficheiro de texto ASCII.
- O seu programa deverá permitir ao utilizador escolher uma das Paciências para jogar.
- Deve permitir voltar atrás.
- Deve permitir fazer *save* e *load* de estados de jogo num formato específico.

### DSL para descrever Paciências

- Exclusivamente uma paciência por ficheiro.
- O ficheiro consiste num conjunto de comandos separados por linhas (`\n`).
- Um **comando** consiste num nome (do comando) seguido de **parâmetros** separados por espaços.

## Terceira etapa (ii)

- Os parâmetros são de três tipos: identificadores (`[a-zA-Z]+`), numéricos (`[0-9]+`) ou *flags* (`[a-zA-Z+<>^*_~\[\]=1]+`).
- Cada símbolo numa *flag* denota uma propriedade e a *flag* denota a conjunção de todas as propriedades (símbolos) que a compõem.
- Linhas em branco são ignoradas.
- Qualquer texto após `#` deve ser ignorado - servem de **comentários**.

## Exemplo completo (Golf)

```
JOGO Golf           # Esta Paciência chama-se Golf
BARALHOS 1          # Joga-se com 1 baralho
TIPO TAB =          # Pilhas no tabuleiro têm as cartas todas visíveis
TIPO STOCK _        # Pilha de stock não tem cartas visíveis
TIPO DESCARTE =      # Pilha de descarte mostra todas as cartas
INIT TAB 5           # Há 7 pilhas de tabuleiro, cada uma com 5 cartas inicialmente
INIT TAB 5
INIT TAB 5
INIT TAB 5
INIT TAB 5
INIT TAB 5
INIT TAB 5
INIT TAB 5
INIT DESCARTE 1      # Pilha de descarte começa com 1 carta
INIT STOCK 16        # Pilha de stock começa com 16 cartas
MOV STOCK DESCARTE * # Podemos sempre mover uma carta do stock para o descarte
MOV TAB DESCARTE ~   # Podemos mover do tabuleiro para o descarte se o valor for -1/+1
WIN TAB 0            # Vitória quando todas as pilhas do tabuleiro estiverem vazias
```

# Comandos da DSL

## Comando JOGO <nome>

- Define o nome da Paciência especificada no ficheiro actual.
- Exemplo:
  - JOGO SimpleSimon

## Comando BARALHOS <n>

- Indica o número de baralhos requeridos pela Paciência ( $n \geq 1$ ).
- Exemplo:
  - BARALHOS 2

## Comandos da DSL (ii)

### Comando TIPO <tipo-pilha> <flags>

- Define um tipo de pilha chamado <tipo-pilha> com as propriedades descritas nas <flags>.
- *Flags*:
  - = Todas as cartas da pilha são visíveis.
  - \_ Nenhuma carta da pilha é visível.
  - ^ Apenas a carta do topo é visível.
  - 1 A pilha pode conter, **no máximo**, uma carta. De outra forma, não há restrições quanto ao número de cartas que uma pilha pode ter.
- Exemplo:
  - TIPO TAB 1= # pilhas TAB podem conter 0 ou 1 cartas. As cartas são visíveis
  - TIPO STOCK \_ # pilhas STOCK podem conter 0 ou mais cartas - porém, invisíveis

## Comandos da DSL (iii)

### Comando **INIT** <tipo-pilha> <n>

- Indica que deve existir uma pilha do tipo (cf. TÍPO) <tipo-pilha> com  $n$  ( $n \geq 0$ ) cartas inicialmente.
- Este comando pode ser utilizado múltiplas vezes ao longo do ficheiro. De cada vez que este comando é utilizado, uma nova instância daquele tipo de pilha deverá ser criada com o número de cartas indicado.
- Exemplo:



INIT TAB 5 # há uma pilha do tipo TAB com 5 cartas

INIT TAB 2 # há outra pilha, também do tipo TAB, com 2 cartas

## Comandos da DSL (iv)

### Comando MOV <tipo-origem> <tipo-destino> <flags>

- Descreve, através das <flags>, em que condições é possível mover cartas de uma pilha do tipo <tipo-origem> para uma pilha do tipo <tipo-destino>.
- Mover significa: retirar cartas contíguas do topo da pilha de origem para o topo da pilha de destino.
- A ausência de comandos MOV implica que a Paciência não admite jogadas (movimentos).
- Este comando pode ser utilizado múltiplas vezes ao longo do ficheiro. Quando uma Paciência admitir vários tipos de movimentos entre os mesmos tipos de pilhas, a regra aplicável corresponde à **disjunção** dos vários comandos MOV.
- As comparações de valor (<, >, ~, [, ]) são **lineares**, i.e. Ás e Rei não são adjacentes.
- *Flags*:
  - ▶ \* Não há restrições, i.e. é sempre possível mover cartas entre os dois tipos de pilhas.

## Comandos da DSL (v)

- ▶ + Pode ser movida uma sequência de cartas. Sem esta *flag*, só é possível mover uma carta.
- ▶ [ As cartas a mover devem estar **ordenadas de forma decrescente**, por valores consecutivos.
- ▶ ] As cartas a mover devem estar **ordenadas de forma crescente**, por valores consecutivos.
- ▶ < A carta de topo na sequência (eventualmente singular) a mover deve ter um **valor imediatamente inferior** à carta de topo no destino.
- ▶ > A carta de topo na sequência (eventualmente singular) a mover deve ter um **valor imediatamente superior** à carta de topo no destino.
- ▶ ~ Atalho para “< **ou** >”, *i.e.* o valor deve ser imediatamente superior ou imediatamente inferior.
- ▶ m As cartas a mover **devem pertencer ao mesmo naipe**.

## Comandos da DSL (vi)

- ▶ M A carta de topo na sequência (eventualmente singular) a mover **deve pertencer ao mesmo naipe** da carta no topo do destino.
- ▶ x As cartas a mover **devem ser de naipes alternados**, *i.e.* cada par de cartas consecutivas são de naipes diferentes.
- ▶ X A carta de topo na sequência (eventualmente singular) a mover **não deve pertencer ao mesmo naipe** da carta no topo do destino.
- ▶ c As cartas a mover **devem ter a mesma cor**.
- ▶ C A carta de topo na sequência (eventualmente singular) a mover **deve ter a mesma cor** da carta no topo do destino.
- ▶ d As cartas a mover **devem ter cores alternadas**, *i.e.* cada par de cartas consecutivas têm cores diferentes.

## Comandos da DSL (vii)

- ▶ D A carta de topo na sequência (eventualmente singular) a mover **não deve ter a mesma cor** da carta no topo do destino.
- ▶ V A pilha de destino **deve estar vazia**.
- ▶ a A carta de **topo** na sequência (eventualmente singular) a mover **deve ser um Ás**.
- ▶ A A carta de **fundo** na sequência (eventualmente singular) a mover **deve ser um Ás**.
- ▶ k A carta de **topo** na sequência (eventualmente singular) a mover **deve ser um Rei**.
- ▶ K A carta de **fundo** na sequência (eventualmente singular) a mover **deve ser um Rei**.
- Exemplo:
  - ▶ MOV A B <X    # valor imediatamente inferior e naipe alternado
  - ▶ MOV X Y aV    # apenas move Ás se Y estiver vazia
  - ▶ MOV A B +[m<    # ordenada decr, mesmo naipe e valor inferior ao destino

## Comandos da DSL (viii)

### Comando **AUTO** <tipo-origem> <tipo-destino> <flags>

- Semelhante ao comando MOV, mas denota uma movimentação **automática** que ocorre sempre que as condições descritas pelas <flags> se verificarem.
- Estas movimentações devem ser testadas (em cadeia) após qualquer jogada do utilizador, sendo realizadas automaticamente, sem contarem como uma jogada.
- Exemplo:
  - ▶ `AUTO TAB FUND +[mKaV #` move uma sequência K...A (Ás no topo) do mesmo naipe

### Comando **WIN** <tipo-pilha> <n>

- Descreve, através do número de cartas de um tipo de pilha, um critério de vitória.

## Comandos da DSL (ix)

- Este comando pode ser utilizado múltiplas vezes ao longo do ficheiro, sendo a regra aplicável a **conjunção** dos vários comandos WIN.
- Exemplo:
  - ▶ WIN TAB 0 # termina em vitória quando todas as pilhas TAB estiverem vazias
  - ▶
    - # termina em vitória quando as pilhas F00 só tiverem 1 carta
    - # e as pilhas BAR estiverem vazias
    - WIN F00 1
    - WIN BAR 0

## Formato dos jogos gravados

- Consiste num ficheiro de texto ASCII separado por linhas (`\n`).
- A primeira linha consiste no nome do ficheiro da Paciência encontrado na pasta **paciencias**.
- De seguida, haverá tantas linhas quantos comandos `INIT` no ficheiro da Paciência correspondente:
  - ▶ A primeira linha indica que cartas a primeira pilha feita `INIT` contém.
  - ▶ Restantes linhas, *idem*.
- Em cada linha, as cartas são separadas por espaços.
  - ▶ Cada carta é representada no formato `<valor><naipe>` (sem espaços):
    - `<valor>` é um de A, 2, 3, ..., 10, J, Q, K.
    - `<naipe>` é um de C (Paus), D (Ouros), H (Copas) e S (Espadas).
  - ▶ A ordem das cartas em cada linha é do **fundo** para o **topo** da pilha, *i.e.* a carta mais à direita é a carta no topo.
  - ▶ Se a  $n$ -ésima pilha estiver vazia, a linha  $n + 1$  correspondente é também vazia.
- Ao contrário do ficheiro das Paciências, este ficheiro **não admite comentários**. Os comentários usados no exemplo que se segue são apenas ilustrativos.

## Formato dos jogos gravados (ii)

### Exemplo

```
golf.paciencia # nome do ficheiro que descreve a paciência
2C 7D 3H AS    # 4 cartas actualmente na primeira pilha; Ás de espadas no topo
                # segunda pilha está vazia
10S            # 3ª pilha só tem uma carta
```

## 3 Ferramentas

## pmccabe

Vamos utilizar:

- *Modified McCabe Cyclomatic Complexity*
- *Statements in function*

```
rcm@lambda:~/guiões/G1$ pmccabe -v *.c
Modified McCabe Cyclomatic Complexity
|   Traditional McCabe Cyclomatic Complexity
|       |   # Statements in function
|       |       |   First line of function
|       |       |       |   # lines in function
|       |       |       |       |   filename(definition line number):function
|       |       |       |       |
1 1 3 5 7 main.c(5): main
1 1 4 4 7 quad.c(4): raizes
```

## 4 Exemplos completos da DSL

## Exemplo completo (Simple Simon)

```
JOGO SimpleSimon  
BARALHOS 1  
TIPO TAB =  
TIPO FUND =  
INIT TAB 8  
INIT TAB 8  
INIT TAB 8  
INIT TAB 7  
INIT TAB 6  
INIT TAB 5  
INIT TAB 4  
INIT TAB 3  
INIT TAB 2  
INIT TAB 1  
INIT FUND 0  
INIT FUND 0  
INIT FUND 0
```

## Exemplo completo (Simple Simon) (ii)

INIT FUND 0

- # 1. uma carta pode ser movida se o seu valor for imediatamente inferior
- # 2. o mesmo se aplica a sequências do mesmo naipe, ordenadas em ordem decrescente
- # 3. qualquer carta pode ser movida para uma pilha vazia
- # 4. o mesmo se aplica a uma sequência ordenada decrescentemente do mesmo naipe

MOV TAB TAB <

MOV TAB TAB +[m<

MOV TAB TAB V

MOV TAB TAB +[mV

# sequências completas K...A do mesmo naipe vão automaticamente para uma fundação vazia

AUTO TAB FUND +[mKaV

WIN TAB 0 # vitória quando as pilhas do tabuleiro ficarem vazias

## Exemplo completo (FreeCell)

JOGO FreeCell

BARALHOS 1

TIPO TAB =

TIPO CELL 1=

TIPO FUND =

INIT TAB 7

INIT TAB 7

INIT TAB 7

INIT TAB 7

INIT TAB 6

INIT TAB 6

INIT TAB 6

INIT TAB 6

INIT CELL 0

## Exemplo completo (FreeCell) (ii)

INIT CELL 0

INIT CELL 0

INIT CELL 0

INIT FUND 0

INIT FUND 0

INIT FUND 0

INIT FUND 0

MOV TAB TAB D<

MOV TAB TAB V

MOV TAB FUND aV

MOV TAB FUND M>

MOV TAB CELL V

MOV CELL TAB D<

MOV CELL TAB V

## Exemplo completo (FreeCell) (iii)

```
MOV CELL FUND aV
```

```
MOV CELL FUND M>
```

```
WIN TAB 0
```

```
WIN CELL 0
```

## Exemplo completo (Klondike simplificado)

```
JOGO KlondikeSimplificado
```

```
BARALHOS 1
```

```
TIPO TAB =
```

```
TIPO FUND ^
```

```
TIPO STOCK _
```

```
TIPO DESCARTE ^
```

```
INIT TAB 7
```

```
INIT TAB 6
```

```
INIT TAB 5
```

```
INIT TAB 4
```

```
INIT TAB 3
```

```
INIT TAB 2
```

```
INIT TAB 1
```

```
INIT FUND 0
```

```
INIT FUND 0
```

## Exemplo completo (Klondike simplificado) (ii)

INIT FUND 0

INIT FUND 0

INIT DESCARTE 0

INIT STOCK 24

MOV STOCK DESCARTE \*

MOV TAB TAB d<

MOV TAB TAB +[d<

MOV TAB TAB kV

MOV TAB TAB +[dVK

MOV TAB FUND aV

MOV TAB FUND M>

## Exemplo completo (Klondike simplificado) (iii)

MOV DESCARTE FUND aV

MOV DESCARTE FUND M>

MOV DESCARTE TAB d<

MOV DESCARTE TAB kV

MOV FUND TAB d<

MOV FUND TAB kV

WIN FUND 13

## **5 Sugestões implementação Etapa 3**

# Parsing

- Parsing ficheiro da paciência
  - utilizar `fgets` para ler linha
  - substituir o primeiro `#` por zero para remover os comentários
  - testar através do `sscanf` o tipo de comando e invocar função correspondente

## Estado do jogo

- representado numa estrutura dinâmica, respeitando a ordem definida na DSL (comandos INIT)
- Movimentos válidos
  - ▶ no parsing da paciência, inicializar estrutura para listar os movimentos válidos (comandos MOV)
  - ▶ cada elemento da lista específica: tipo de origem; tipo de destino; e um conjunto de flags que caracterizam as restrições associadas
  - ▶ a cada jogada, percorre-se a estrutura à procura do primeiro elemento que corresponda aos tipos de pilhas envolvidos e valide todas as restrições